

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

**ASSUNTO: Requerimento para audição ao Clube Português de Monteiro enquanto mais antiga organização do sector em Portugal**

Exmo. Sr. Presidente,

O Clube Português de Monteiro – Associação Nacional de Caça Maior – foi fundado a 26 de janeiro de 1982 e de então até hoje, volvidos mais de 41 anos sobre a data da sua fundação, mantém-se como a mais antiga organização do sector em Portugal, pugnando pelo equilíbrio e princípios da Caça Maior no nosso país.

Da sua conduta, deve salientar-se não apenas a permanente preocupação no que respeita à defesa e convivência da sua actividade com o mais elementar e escrupuloso respeito pelos valores de conservação inerentes à sua prática, mas também à preservação da ética, cultura e tradição monteira no nosso país e, como não poderia deixar de ser, a representatividade de todos os caçadores de Caça Maior, interna e externamente.

Entidades como o Clube Português de Monteiro, numa época em que tanto, e mal, se diaboliza o mundo rural, e dentro deste, a vasta panóplia de práticas ou actividades que o integram, a caça e os caçadores são verdadeiros heróis e embaixadores na luta pela destruição do mito de que ser caçador é ser assassino.

A sua existência, assente nos moldes anteriormente apresentados, é pelo contrário, garante da manutenção do equilíbrio entre espécies de natureza selvagem bem como da valorização dos territórios, da preservação da biodiversidade, da criação de riqueza pelas actividades e empregos que gera onde existe, entre muitas outras valências.

Não tenhamos dúvidas, a caça, tal como o Chega sempre defendeu, a par de ser uma prática ancestral da História e vivência portuguesa, é agente directo na preservação e subsistência dos ecossistemas onde opera.

Nessa medida, o Chega, na defesa inequívoca da caça, seus agentes e do seu valor, requererá audiência a várias entidades que se têm destacado no sector, não por qualquer tacticismo político, mas tão somente porque é merecido ouvir, escutar e aprender com quem tanto valor acrescenta, diariamente, ao nosso país.

Nesta sede, acresce ainda que o Clube Português de Monteiroiros tem ao longo dos anos contribuído para inúmeras ações de formação, investigação e valorização ambiental, podendo exemplificativamente destacar-se como exemplos, a promoção que desde 2018 faz, em parceria com a UTAD, a DGAV e as respectivas autarquias locais, de Cursos de Exame Inicial de Peças de Caça Maior Abatidas em Zonas de Caça, a promoção, desde 2021, em parceria com a Universidade de Coimbra, a DGAV, o ICNF, e as respectivas autarquias locais, de Cursos de Monitorização e Gestão de Populações de Caça Maior e seu Aproveitamento, ou ainda, o Projecto C-4 Ases – Caça – Ambiente, Saúde, Economia e Sociedade, que promove a interação entre todas as variantes versadas na sua nomenclatura.

É nosso entendimento que agentes como aquele a que aqui nos dirigimos são verdadeiros agentes de interesse público.

Como tal, se assim é, e é de facto, devem poder testemunhar junto da Assembleia da República, dos eleitos para também os representar, concretamente na Comissão de Agricultura e Pescas, sobre aquela que é a caracterização que fazem da actividade, bem como das preocupações, carências e diabolização de que possam ser na sociedade actual, vítimas, a bem da reposição da verdade e aclaração, junto do poder político, da sua real importância.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição ao Clube Português de Monteiroiros enquanto mais antiga organização do sector em Portugal.

Palácio de São Bento, 10 de maio de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão